

Câmara estuda processo

BRASÍLIA — Minutos antes de instalar a sessão em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, os deputados criticaram pesadamente e até ofenderam uma mulher: a apresentadora Hebe Camargo. Em seu programa da noite de segunda-feira, Hebe xingou os parlamentares por não darem quorum às sessões e pediu o fechamento do Congresso. "Quem prega o fechamento do Congresso está atentando contra a Constituição", atacou o presidente da Câmara, Inocêncio Oliveira (PFL-PE). Ontem, ele requisitou ao SBT cópia de vídeo do programa. Após analisar a fita, os líderes partidários decidirão se a apresentadora será ou não processada. Assessores jurídicos da Casa admitem que se as afirmações de Hebe forem muito con-

tudentes ela poderá ser enquadrada na Lei de Segurança Nacional.

A polêmica sobre o programa foi levada ao plenário pelo deputado Aloísio Vasconcelos (PMDB-MG). Ele relatou que a apresentadora chamou os parlamentares de "pilantras, ladrões, safados e vagabundos". Indignado, o deputado afirmou: "É preciso defender esta Casa dos ataques de uma mulher invejosa, enciumada e despeitada".

Vasconcelos disse que a apresentadora, além de desrespeitar a Constituição ao pedir o fechamento do Congresso, extrapolou o poder dos meios de comunicação. "Ela não teve ética de comunicação e esqueceu que o espaço que ocupa é concedido pelo poder público, com autorização deste Congresso", disse.